Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2026-01-18

Registo PT/MVNF/AMAS/ACP/09ª GERAÇÃO-A - João Machado Fagundes da Guerra Pinheiro e Figueira e Mariana Josefa de Castro

Nível de descrição	SSC
Código de referência	PT/MVNF/AMAS/ACP/09ª GERAÇÃO-A
Tipo de título	Atribuído
Título	João Machado Fagundes da Guerra Pinheiro e Figueira e Mariana Josefa de Castro
Datas de produção	1665-02-12 - 1970
Entidade detentora	Município de Vila Nova de Famalicão - Arquivo Municipal Alberto Sampaio
Produtor descritivo	João Machado Fagundes da Guerra Pinheiro e Figueira e Mariana Josefa de Castro, 9ª Geração
História administrativa/biográfica/familiar	João Machado Fagundes da Guerra Pinheiro e Figueira foi o 8º Morgado de Pindela. Tinha sido acusado em 1676 da autoria moral do crime de assassinato de seu tio José Pinheiro Lobo 5º Morgado da Casa de Pindela, esteve preso 30 anos em Braga (até cerca de 1706?). Teceu uma defesa de que há provas no arquivo de Pindela. A mais antiga correspondência existente é constituída por cartas recebidas do Desembargador do Paço, Jerónimo Vaz Vieira, informando João Machado Fagundes do andamento do processo, datadas de 1703, 1707, 1709 (CP 13949 a CP 13958). Este desembargador também lhe deu conselhos para viver bem na prisão e acompanhou-o na defesa das propriedades, contra Manuel de Vasconcelos e Sousa, como exemplo a sentença de julho de 1703 (CP 13008 a 13011). Aconselhou a venda da Casa do Passadiço, em Braga, já que o morgado não tencionava viver nela, e assim poderia pagar as dívidas que tinha. João Machado Fagundes da Guerra Pinheiro e Figueira tomou posse de Pindela a 28 maio 1702 (CP 13176), com 55 anos. Trouxe outro apelido para a família de Pindela - Machado. A documentação do arquivo em Pindela faz a descrição dos esforços de João Machado Fagundes para recuperar a devassada e abandonada casa e o prazo de Arnoso. Casou em 1709 com Mariana Josefa e Castro, da Casa de Merece, S. Pedro de Calvelo, Ponte de Lima, e sendo órfã de pai, a sua mãe Maria do Rego e Castro dotou-a de 600 mil reis (CP 13126). O 8º Morgado realizou muitos trabalhos no morgadio: reformou paredes dos edifícios da propriedade, cuidou das terras, ordenação a plantação de árvores e vides, na capela pintou os altares e enriqueceu-os com talha dourada, obras de restauro na sacristia e colocação de novos retábulos no Mosteiro de Arnoso, no interior da residência e nos anexos agrícolas colocou mais móveis, adereços, etc. (CP 13186). Deixou testamento de bens e designação do morgado destinado ao seu filho Vicente Pinheiro e Figueira Lobo da Guerra, datado 1738 (CP 13185).
Estrutura interna/genealogia	João Machado Fagundes da Guerra Pinheiro e Figueira foi batizado a 25.10.1647, em S. João do Souto, Braga. Filho de Ana Fagundes de Mendanha (irmã do 5º Morgado de Pindela) e de António Machado da Guerra. Irmão do 6º Morgado de Pindela Baltasar Pinheiro Lobo. Tinha 29 anos quando o seu tio José Pinheiro Lobo, 5º Morgado de Pindela, foi assassinado e foi acusado de o ter assassinado. Foi condenado à morte pelo tribunal e ao degredo para Angola por um tribunal eclesiástico. No livro Árvores genealógicas da Casa de Pindela, 1869, de Vicente Pinheiro, narra-se que esteve na prisão do Limoeiro, em Lisboa, aguardando a nau que o levasse para África. Mas conseguiu que o levassem a Roma e o Papa concedeu-lhe o perdão. Após 30 anos na prisão, foi liberto e voltou a Pindela. Casou em 1709, com cerca de 62 anos, com Mariana Josefa de Castro (168?- depois 1738). Filha de Belchior de Castro Barreto e de Maria do Rego e Castro. Foi da Casa de Merece, em São Pedro de Calvelo, antigo concelho de Penela, atualmente Ponte de Lima, de quem teve 13 filhos (alguns dos quais não lhe sobreviveram). Os filhos: o primogénito Vicente Pinheiro e Figueira Lobo da Guerra; Maria Caetana de Castro (24.08.1712) e Ana Rosa do Rego (02.09.1713), ambas solteiras; Miguel Pinheiro (29.09.1714- 1754), assassinado, aos 40 anos, em Pindela; António Machado da Guerra (02.11.1715), morreu num acidente de caça; Manuel Pinheiro Figueira (28.12.1716), o Arcebispo de Braga, D. José de Bragança, enviou-o para a Índia, solteiro; Ventura Teodora do Rego (18.12.1717), solteira; Pedro do Rego e Castro (23.11.1719), professou na Ordem de Cristo, foi para a Índia; Andresa de Castro (morreu criança); João Clemente Machado (morreu criança); Francisco Machado Pinheiro (19.11.1720), em 1744 foi soldado na Companhia do Capitão André Daniel, em Goa, de onde nunca regressou; Francisca de Castro (25.06.1724), solteira; Vicente Machado do Rego. João Machado Fagundes da Guerra Pinheiro e Figueira faleceu, em 1738, com 91 anos. Sendo um grande devoto de S. Vicente, foi seu primogénito e sucessor no morgadio o filho varão Vicente Pinheiro e Figueira Lobo da Guerra.